
Av. Tenente Raimundo Rocha, 1639 / Cidade Universitária
Juazeiro do Norte – CE / CEP: 63048-080
Sala 405, Bloco I, Campus Juazeiro do Norte|
(88) 3221-9490 / (88) 3221-9491| auditoria@ufca.edu.br

AÇÃO 1.6 – PAINT 2024

Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna Governamental (PGMQ)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA (COMITÊ DE GOVERNANÇA) AUDIN/UFCA – 2022

Juazeiro do Norte - CE,
Janeiro de 2024

AÇÃO 1.6 – PAINT 2024

PGMQ / AUDIN-UFCA

Tipo de relatório: Relatório de Avaliação periódica da Unidade de Auditoria Interna Governamental da UFCA, realizada pelos gestores nos termos do PGMQ.

Abrangência temporal da análise: 2022

Equipe envolvida:

Antonio Rafael Valério de Oliveira
Chefe da Auditoria Interna

Edson Menezes Vilar
Chefe do Núcleo de Governança e Gestão de Riscos

Fábio Guimarães Silva
Chefe do Núcleo de Gestão Interna e Avaliação dos Controles

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **missão** da Audin é agregar valor aos processos de gerenciamento de riscos, aos controles internos, à integridade e à governança institucional, bem como zelar pela eficiência e economicidade na aplicação dos recursos públicos.

A **visão** é ser reconhecida como órgão de assessoramento e aconselhamento da gestão por meio do desenvolvimento de trabalhos que objetivem a avaliação da governança, dos riscos organizacionais e dos controles internos administrativos.

Os **valores** são:

- Integridade;
- Ética;
- Simplicidade e praticidade;
- Visão e estratégia global;
- Imparcialidade;
- Objetividade;
- Zelo profissional;
- Independência.

RESUMO DO RELATÓRIO (*HIGHLIGHT*)

Objeto: Apresentação do Relatório de Avaliação periódica da Auditoria Interna da Universidade Federal do Cariri (AUDIN/UFCA), realizada pelos gestores (Comitê de Governança), relativo ao exercício de 2022, com base no Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

1. Qual foi o trabalho realizado pela AUDIN?

A avaliação interna periódica, por meio da aferição da percepção da qualidade dos trabalhos de auditoria interna, ocorreu mediante a aplicação de questionário específico, conforme anexo IV do PGMQ, aos membros do Comitê de Governança da UFCA, referente aos serviços realizados no ano de 2022.

2. Por que a AUDIN realizou esse trabalho?

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) da UFCA está estruturado em avaliações internas e externas, sendo essas definidas de acordo com os agentes envolvidos nas atividades de avaliação e devidamente documentadas. Assim, realizou-se a aplicação do questionário, previsto no anexo IV do PGMQ, para avaliar a qualidade dos trabalhos da auditoria interna na percepção dos gestores membros do Comitê de Governança da UFCA, com foco no relacionamento institucional e os resultados para a organização. Para tanto, considerou-se os seis elementos: “Serviços e Papel da Auditoria Interna”, “Pessoal da Auditoria Interna”, “Práticas Profissionais”, “Gestão de Desempenho e *Accountability*”, “Relações Organizacionais e Cultura” e “Estruturas de Governança” e as suas correspondentes atividades.

3. Quais as conclusões alcançadas pela AUDIN? Quais as recomendações que deverão ser adotadas?

O objetivo da avaliação supramencionada foi atingido, pois apresenta um diagnóstico da percepção de 46% dos gestores membros do Comitê de Governança da UFCA. Constatou-se, a partir dos resultados consolidados, que os elementos “*Serviços e Papel da Auditoria Interna*”, “*Estruturas de Governança*”, “*Pessoal da Auditoria Interna*”, “*Práticas Profissionais*” e “*Gestão de Desempenho e Accountability*” encontram-se no nível 05 (avançado), enquanto “*Relações Organizacionais e Cultura*” está no nível 04 (progressivo).

Fazendo-se a média dos percentuais dos elementos, tem-se o Índice Geral de Avaliação da Qualidade dos Trabalhos de Auditoria Interna (IGAT), cujo percentual foi de 91,92%, colocando a UAIG no nível 05 (avançado).

As providências para implementar melhorias no planejamento, na execução, na comunicação e no monitoramento das atividades, focam no fortalecimento do relacionamento institucional e dos resultados para a organização, de forma que, cada vez mais, a atuação da UAIG possa ser reconhecida, como relevante, agregadora de valor e essencial à adequada governança da UFCA.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AUDIN	Auditoria Interna
CGDF	Controladoria Geral do Distrito Federal
CGU	Controladoria Geral da União
CONACI	Conselho Nacional de Controle Interno
GR	Gabinete da Reitoria
IA-CM	Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o Setor Público
IIA BRASIL	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
IEQ	Índice de cada Elemento do Questionário
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IGAT	Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos
IARF	<i>The Institute of The Internal Auditor Foundation Research</i>
IQ	Índice de cada Questionário
IN	Instrução Normativa
KPA	<i>Key Process Area</i>
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
QAA	Questionário de Autoavaliação para Validação de Órgão Externo
QEQ	Quantidade de Elementos do Questionário
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SFC	Secretaria Federal de Controle
TCU	Tribunal de Contas da União
UAIG	Unidade de Auditoria Interna Governamental
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
UFT	Universidade Federal do Tocantins

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Estrutura da avaliação interna das atividades da AUDIN/UFCA	7
Figura 2 - Estrutura da avaliação externa das atividades da Audin	8
Figura 3 – Níveis de capacidade	9
Figura 4 - Fórmulas dos índices dos questionários	12

QUADROS

Quadro 1 – Instituições habilitadas a realizar a avaliação por pares	8
Quadro 2 - Modelo de Matriz de Capacidade de Auditoria Interna	10
Quadro 3 - Matriz de Avaliação dos Trabalhos de Auditoria Interna	12
Quadro 4 – Unidades cujos gestores responderam o formulário de avaliação	13
Quadro 5 - Matriz de Avaliação dos Trabalhos da UAIG/UFCA	15

TABELAS

Tabela 1 - Índice de cada elemento do Questionário e seu nível	14
Tabela 2 - Índice de cada Questionário	14
Tabela 3 - Índices de cada questionário por quantidade aplicado, avaliação dos trabalhos e nível	15

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	O MODELO DE CAPACIDADE DE AUDITORIA INTERNA (IA-CM)	9
3	METODOLOGIA	11
4	RESULTADOS	13
4.1	Índice de cada Elemento do Questionário (IEQ)	13
4.2	Índice de cada Questionário (IQ)	14
4.3	Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos (IGAT)	15
5	CONCLUSÃO	16
	APÊNCIDE A	18

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Instrução Normativa (IN) nº 03/2017, da Secretaria Federal de Controle (SFC), a Auditoria Interna Governamental é uma atividade independente e objetiva, de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

Nesse sentido, deve auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, por meio da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Além disso, o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela referida IN, prevê que a Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) deve instituir e manter um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) que contemple toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas, por meio de avaliações internas e externas, orientadas para a avaliação da qualidade e a identificação de oportunidades de melhoria dos seus processos de trabalho.

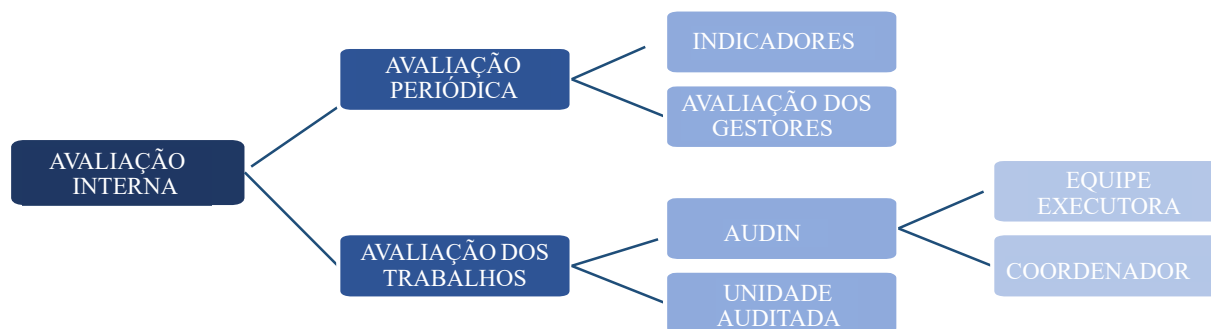
Em cumprimento ao normativo supracitado, a UAIG da UFCA instituiu seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), por meio do Despacho nº 09/2021/GR/UFCA, de 29 de abril de 2021, tendo como objetivo geral avaliar a qualidade e a melhoria contínua dos trabalhos, tanto em nível individual, quanto da equipe da AUDIN como um todo, abrangendo todas as fases da atividade de auditoria governamental, ou seja, o processo de planejamento, de execução dos trabalhos, de comunicação dos resultados e de monitoramento.

O Programa está estruturado em avaliações internas e externas. As primeiras, divididas em periódicas e dos trabalhos, são realizadas por meio de um conjunto de procedimentos que têm a finalidade de verificar junto à equipe de auditores internos, às unidades auditadas e ao Comitê de Governança da Universidade, a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, bem como o comportamento ético dos auditores internos.

Quanto às avaliações periódicas, há as que são inerentes às atividades da AUDIN e serão operacionalizadas por meio de processos destinados a estimar o atingimento dos objetivos da Unidade de Auditoria Interna, com a utilização de indicadores de desempenho definidos pela equipe de auditores internos, que poderão ser variáveis de acordo com o grau de maturidade da Auditoria Interna da UFCA. Ainda, há as que são inerentes ao Comitê de Governança, sendo realizadas anualmente, com vistas a obter informações sobre a percepção geral da atuação.

A fase de avaliação dos trabalhos da auditoria interna será realizada sempre que houver a conclusão de um trabalho individual de auditoria, e em três fases distintas: 1. pela equipe executora; 2. pelo coordenador da equipe; e 3. pelo responsável pela unidade auditada. Tem a finalidade de assegurar a qualidade geral dos trabalhos realizados, bem como o desempenho e a postura da equipe de auditores que participaram das atividades desenvolvidas. A Figura 1 apresenta a estrutura das avaliações internas.

Figura 1 - Estrutura da avaliação interna das atividades da AUDIN/UFCA



Fonte: PGMQ da AUDIN/UFCA.

As avaliações externas têm a finalidade principal de assegurar a percepção geral do valor agregado pela Auditoria Interna, por meio do exame dos planos, políticas, procedimentos e práticas de auditoria interna sistematizados, definidos, padronizados e utilizados durante a realização dos trabalhos da unidade. Relacionam-se com toda a atividade desenvolvida pela UAIG singular em um determinado período e não somente com um trabalho específico de avaliação e/ou consultoria, sendo realizadas de acordo com os parâmetros definidos pelo IA-CM, por meio de autoavaliação, que deverá ser validada por órgão externo e independente. No caso da AUDIN da UFCA, será a Regional da Controladoria-Geral da União (CGU) no Ceará.

Conforme o PGMQ, essa validação ocorrerá a cada cinco anos, e os avaliadores externos deverão expressar opinião sobre toda a gama de garantia dos trabalhos realizados pela auditoria interna, além de concluir sobre a eficiência e eficácia na execução de suas funções e sobre o cumprimento das expectativas das partes interessadas.

Ademais, consoante o Programa, três anos após a validação pela CGU, a AUDIN deve ser avaliada por seus pares, ou seja, outras Universidades ou Institutos Federais que tenham unidades de auditoria interna com nível de maturidade comprovadamente semelhante ou superior, e que sejam capazes de assegurar a qualidade da AUDIN da UFCA.

Inicialmente, estão habilitadas a realizar a avaliação por pares, as instituições constantes do quadro 1, que deverão comprovar o cumprimento aos requisitos necessários para efetuar a avaliação.

Quadro 1 – Instituições habilitadas a realizar a avaliação por pares

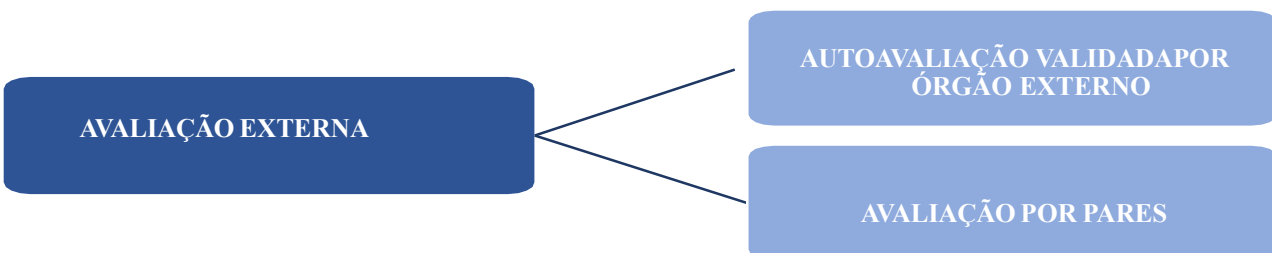
INSTITUIÇÃO	QUANT. DE SERVIDORES DA AUDIN	CONTATO
Instituto Federal de São Paulo (IFSP)	4	(11) 3775-4515
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	4	(35) 3701-9009
Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)	4	(35) 3629-1257
Universidade Federal do Cariri (UFCA)	3	(88) 3221-9490
Universidade Federal do Tocantins (UFT)	3	(63) 3229-4111

Fonte: Elaborado com base no PGMQ e atualizado por meio de consultas aos sites das instituições em 08/01/2024.

A avaliação pelos pares deve ser capaz de avaliar se as políticas e os procedimentos escritos, abrangendo questões técnicas e administrativas, estão formalmente documentados para orientar a equipe de auditoria em conformidade com a definição de auditoria interna, o código de ética e as normas internacionais; se o trabalho de auditoria está em conformidade com as políticas e procedimentos escritos, atingindo as finalidades gerais e as responsabilidades descritas no Regimento Interno e no Manual de Procedimentos; e se a unidade atende às expectativas dos interessados.

Deve verificar ainda se a atividade de auditoria interna agrega valor e melhora as operações da organização e se os recursos destinados para a atividade de auditoria interna são eficientes e efetivamente utilizados.

Figura 2 - Estrutura da avaliação externa das atividades da Audin



Fonte: PGMQ da AUDIN/UFCA.

Assim, a etapa de autoavaliação foi realizada pela equipe da UAIG e baseou-se no Questionário de Autoavaliação para Validação de Órgão Externo (QAA), considerando os elementos

organizacionais e os macroprocessos-chaves do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o Setor Público (IA-CM).

2 O MODELO DE CAPACIDADE DE AUDITORIA INTERNA (IA-CM)

Segundo o *The Institute of The Internal Auditor Foundation Research (IARF) / 2009*, instituto de pesquisa vinculado ao *Institute of Internal Auditors (IIA)*, o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o Setor Público, *Internal Audit Capability Model for The Public Sector (IA-CM)*, é uma estrutura destinada a identificar as necessidades fundamentais de uma função de auditoria interna. Ele foi desenhado para implementar e institucionalizar uma atividade de auditoria interna efetiva no setor público.

A estruturação do modelo IA-CM originou-se em recomendação emitida pelo Comitê do Setor Público do IIA (PSC), em 2004, para a criação de um modelo universal de avaliação de capacidade que reforçasse a importância da auditoria interna para a eficiência e a efetividade da Administração Pública. O desenvolvimento da ferramenta foi coordenado pelo IARF, envolvendo profissionais de vários países e apoio do Banco Mundial e do IIA. Além disso, o IA-CM estabeleceu os passos para que a atividade de auditoria interna pudesse progredir de um estágio inicial para um estágio mais forte e efetivo, geralmente associado a organizações mais maduras e complexas.

O modelo ilustra os níveis e estágios pelos quais uma unidade de auditoria interna governamental pode evoluir à medida que define, implementa, mede, controla, e melhora os seus processos e práticas. Sua lógica compreende uma estrutura em blocos encadeados, demonstrando a progressão dos macroprocessos-chaves a partir de uma UAIG menos madura para uma com capacidades fortes, estruturadas e eficazes.

Nesse sentido, o modelo IA-CM se presta a ser uma ferramenta para avaliação e monitoramento da atividade de auditoria interna governamental de planejamento estratégico, um roteiro para o desenvolvimento de uma auditoria interna efetiva, um conjunto de “melhores práticas” a serem observadas e um instrumento de promoção, comunicação e sensibilização sobre a auditoria interna aos tomadores de decisão.

O IA-CM compreende 5 níveis de capacidade progressivos, nos quais são descritas as atividades de auditoria referentes ao nível correspondente: 1 – Inicial; 2 – Infraestrutura; 3 – Integrado; 4 – Gerenciado; 5 – Otimizado.

Assim, mediante a implementação de processos sustentáveis e institucionalizados em um determinado nível, constrói-se a fundação para que a atividade avance para o próximo nível, conforme a Figura 3.

Figura 3 – Níveis de capacidade



Fonte: Adaptado do Relatório de Diagnóstico (IA-CM) de 2020 da Auditoria Interna do Ministério Público da União.

Para cada nível de capacidade, como demonstrado no Quadro 2, são preestabelecidas áreas de processos-chave (*key process areas*), os quais chamaremos de “KPA”, estando divididos em 6 elementos organizacionais (Serviços e Papéis da Auditoria Interna; Gerenciamento de Pessoas; Práticas Profissionais; Gerenciamento do Desempenho e *Accountability*; Cultura e Relacionamento Institucional; Estruturas de Governança), compreendendo um conjunto de 41 macroprocessos-chaves (*Key Process Area - KPA*).

Para determinar a maturidade da atividade de auditoria interna, é aplicado questionário estruturado com a finalidade de identificar a existência e a institucionalização das atividades previstas nos KPAs. Tal questionário é composto por seis itens que verificam os seis elementos organizacionais.

Quadro 2 - Modelo de Matriz de Capacidade de Auditoria Interna

ELEMENTOS DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA						
	Serviços e papel da auditoria interna	Gestão de pessoas	Práticas profissionais	Gestão de desempenho e <i>Accountability</i>	Relações organizacionais e cultura	Estruturas de governança
NÍVEIS DE CAPACIDADE	SUBELEMENTOS DE AVALIAÇÃO					
NÍVEL 5 Otimizado	AI reconhecida como agente chave de mudança (KPA 5.1)	Envolvimento da Liderança com Organismos Profissionais (KPA 5.3)	Melhoria Contínuas Práticas Profissionais (KPA 5.5)	Relatório Público sobre a Efetividade da Auditoria Interna (KPA 5.6)	Relacionamentos Efetivos e Contínuos (KPA 5.7)	Independência, Poder e Autoridade da Auditoria Interna (KPA 5.8)
		Projeção da Força de Trabalho (KPA 5.2)	Planejamento Estratégico na Auditoria Interna (KPA 5.4)			
NÍVEL 4 Gerenciado	Garantia Geral de Governança, Gerenciamento de Riscos e Controle (KPA 4.1)	AI contribui para o desenvolvimento da gestão (KPA 4.4)	Estratégia de Auditoria Alavanca a Gestão de Risco na Organização (KPA 4.5)	Integração de medidas qualitativas e quantitativas de desempenho (KPA 4.6)	CAE Aconselha e Influencia o Gerenciamento de Nível Superior (KPA 4.7)	Supervisão Independente da Atividade de AI e Reporte do CAE à autoridade de nível superior (KPA 4.8)
		AI suporta Organismos Profissionais (KPA 4.3)				
		Planejamento da Força de Trabalho (KPA 4.2)				
NÍVEL 3 Integrado	Serviços de consultoria (KPA 3.2)	Construindo equipes e desenvolvendo competências (KPA 3.5)	Estrutura de Gerenciamento da Qualidade (KPA 3.7)	Medidas de Desempenho (KPA 3.10)	Coordenação com outros grupos de revisão (KPA 3.12)	AI informa à autoridade de mais alto nível (KPA 3.15)
		Pessoal profissionalmente qualificado (KPA 3.4)		Informação de custo (KPA 3.9)		Supervisão de Gestão da Atividade de AI (KPA 3.14)
	Auditorias de desempenho (KPA 3.1)	Coordenação da força de trabalho (KPA 3.3)	Planos de Auditoria Baseados no Risco (KPA 3.6)	Relatórios de gerenciamento de auditoria interna (KPA 3.8)	AI como Componente da Equipe de Gerenciamento Organizacional (KPA 3.11)	Mecanismos de Financiamento (KPA 3.13)
NÍVEL 2 Infraestrutura	Auditoria de Conformidade (KPA 2.1)	Desenvolvimento profissional individual (KPA 2.3)	Estruturas de Práticas Profissionais e Processos (KPA 2.5)	Orçamento Operacional da Auditoria Interna (KPA 2.7)	Gerenciamento dentro da Atividade de AI (KPA 2.8)	Acesso total às informações, ativos e pessoas da organização (KPA 2.10)

		Pessoas Qualificadas Identificadas e Recrutadas (KPA 2.2)	Plano de Auditoria Baseado em Prioridades da Gestão/Partes interessadas (KPA 2.4)	; Plano de Negócios de Auditoria Interna (KPA 2.6)		Estabelecendo as linhas de reporte (KPA 2.9)
N ÍVEL 1 Inicial	Atividade de AI Ad hoc e não estruturada; auditorias únicas isoladas ou revisões de documentos e transações para verificar correção e conformidade; saídas dependentes das habilidades de indivíduos específicos que ocupam a posição; não existem práticas profissionais específicas que não sejam aquelas fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado pela administração, conforme necessário; ausência de infraestrutura; os auditores provavelmente fazem parte de uma unidade organizacional maior, não tendo a unidade própria de AI; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, não há áreas estabelecidas de processos-chave.					

Fonte: PAQMAI – STJ (adaptado), conforme o PGMQ da AUDIN/UFCA.

Segundo o modelo, para que a atividade de auditoria interna alcance um determinado nível, é preciso que todos os KPAs presentes nos 6 elementos daquele nível estejam institucionalizados, ou seja, eles devem ter incorporadas as atividades essenciais à cultura organizacional, sendo conhecidas por todos e amplamente executadas.

Os KPAs são constituídos por atividades que devem ser desempenhadas e sustentadas para que a unidade de auditoria alcance os objetivos pretendidos, sendo composto por objetivo, atividades essenciais, produtos, resultados e práticas institucionalizadas. As atividades essenciais dos respectivos KPAs devem ser dominadas institucionalmente, ou seja, estarem presentes e internalizadas na cultura da organização, para que a Unidade de Auditoria Interna atinja um determinado nível de capacidade.

3 METODOLOGIA

Na fase de avaliação interna periódica, para a definição do Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos da Auditoria Interna, foi realizada a aplicação de questionário estruturado, por meio de formulário do *Google*, a todos os gestores da UFCA que integram o Comitê de Governança. O questionário é composto por seis itens que buscam avaliar os elementos organizacionais, dentro da estrutura da Auditoria Interna, 1 – Serviços e Papel da Auditoria Interna; 2 – Pessoal da Auditoria Interna; 3 – Práticas Profissionais da Auditoria Interna; 4 – Gestão de Desempenho e *Accountability* da Auditoria Interna; 5 – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna; 6 Governança da Auditoria Interna.

Consoante o PGMQ, após a consolidação das respostas aos itens dos elementos, os resultados podem ser apresentados de acordo com a escala determinada no normativo, que estabelece os seguintes diagnósticos:

- **Introdutório:** prática inexistente, não implementada ou não funcional. Considera-se em fase introdutória quando forem observados que os mecanismos e instrumentos utilizados estão parcialmente presentes, mas não são suficientes e não atendem às necessidades dos envolvidos;
- **Emergente:** prática realizada de maneira informal, esporádica e eventual em algumas situações, áreas ou aspectos. Considera-se emergente quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são parcialmente suficientes, mas não atendem regularmente às necessidades dos envolvidos;
- **Estabilizado:** prática realizada de acordo com normas e padrões de forma intermitente. Considera-se estabilizada quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários, são parcialmente suficientes e atendem regularmente às necessidades dos envolvidos;
- **Progressivo:** prática realizada de acordo com normas e padrões definidos na maior parte das vezes. Considera-se em fase progressiva quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e atendem satisfatoriamente às necessidades dos envolvidos;
- **Avançado:** prática realizada de acordo com normas e padrões definidos. Considera-se em fase avançada quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e adequados e atendem plenamente às necessidades dos atores envolvidos.

Para chegar a esses conceitos, há a apuração dos índices em cada questionário e no conjunto deles. Cada questionário é composto por um grupo de elementos, os quais agregam um conjunto de itens de avaliação. Os questionários serão avaliados segundo uma série de fórmulas, resultando nos seguintes índices.

Figura 4 – Fórmulas dos índices dos questionários

I. Índice de cada Elemento do Questionário

$$IEQ = \frac{\Sigma \text{ dos pontos atribuídos a cada item do elemento}}{(\text{qtd. de itens do elemento} - \text{qtd. de itens com valor } 0) \times 4} \times 100$$

Onde: IEQ = Índice de cada Elemento do Questionário

II. Índice de cada Questionário

$$IQ = \frac{\Sigma IEQ}{QEQ}$$

Onde: IQ = Índice de cada Questionário
IEQ = Índice de cada Elemento do Questionário
QEQ = Quantidade de Elemento do Questionário

III. Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos de Auditoria Interna

$$IGAT = \frac{\Sigma IQ}{QQA}$$

Onde: IGAT = Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos
IQ = Índice de cada Questionário
QQA = Quantidade de Questionários Aplicados

Fonte: PAQMAI – STJ (adaptado), conforme o PGMQ da AUDIN/UFCA

Assim como os resultados das avaliações internas dos trabalhos, àquelas realizadas pela UAIG (equipe executora e coordenador) e pela unidade auditada, a presente avaliação, desempenhada pelos gestores integrantes do Comitê de Governança da UFCA, usará, a partir do resultado apurado, a escala estabelecida no Quadro 3 para identificar os níveis correspondentes ao diagnóstico.

Quadro 3 - Matriz de Avaliação dos Trabalhos de Auditoria Interna

NÍVEIS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA					
	NÍVEL 01	NÍVEL 02	NÍVEL 03	NÍVEL 04	NÍVEL 05
	INTRODUTÓRIO	EMERGENTE	ESTABILIZADO	PROGRESSIVO	AVANÇADO
NÍVEL DE QUALIDADE DA AÇÃO DE AUDITORIA	0 a 30,00	30,01 a 50,00	50,01 a 80,00	80,01 a 90,00	90,01 a 100,00

Fonte: PGMQ/AUDIN UFCA.

Ressalta-se que, em virtude da realização de um serviço extra, do tipo apuração; bem como do processo de remoção de servidora da AUDIN; e da baixa participação dos membros do Comitê de Governança, que ensejou na prorrogação do prazo de resposta, para melhorar esse percentual; prejudicaram a realização do trabalho ainda no exercício de 2023.

4 RESULTADOS

Na avaliação interna periódica dos gestores, os resultados foram obtidos por meio da percepção dos membros do Comitê de Governança da UFCA, referente às ações do ano de 2022, decorrente da aplicação de questionário específico. A metrificação das respostas foi feita por elemento, por questionário e por avaliação geral, conforme as fórmulas apresentadas na Figura 4.

No Quadro 4, divulga-se as unidades cujos gestores apresentaram-se aptos a responderem o formulário.

Quadro 4 - Unidades cujos gestores estão aptos a responderem o formulário de avaliação

Unidade*	Status da resposta
Reitoria da Universidade Federal do Cariri	Não
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	Sim
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Sim
Pró-Reitoria de Administração (PROAD)	Não
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN)	Não
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	Não
Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT)	Não
Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)	Não
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI)	Não
Diretoria de Infraestrutura (DINFRA)	Sim
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Não
Diretoria de Logística e Apoio Operacional (DLA)	Sim
Diretoria de Comunicação (DCOM)	Sim
Diretoria do Sistema de Bibliotecas (SIBI)	Sim
Diretoria de Articulação e Relações Institucionais (DIARI)	Sim
Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)	Sim
Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)	Sim
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)	Não
Instituto de Formação de Educadores (IFE)	Não
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA)	Sim
Faculdade de Medicina (FAMED)	Não
Centro de Educação a Distância (CEAD)	Não
Secretário de Acessibilidade (SEACE)	Não
Secretaria de Cooperação Internacional (SCI)	Não
Secretaria de Documentação e Protocolo (SEDOP)	Sim
Unidade de Gestão da Integridade (UGI)	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe com base no Google formulário e na página do Comitê de Governança.

* Os questionários foram enviados antes da reestruturação do Comitê de Governança e a da entrada de novos membros.

Convém ressaltar que foram consideradas as respostas do titular ou do suplente e, nos casos de duas respostas, da mesma unidade, considerou-se o último registro. Munido das informações do Quadro 4, observa-se que das 26 respostas possíveis, obteve-se 12, perfazendo 46% do total. Os resultados serão apresentados nas subseções abaixo.

4.1 Índice de cada Elemento do Questionário (IEQ)

O Índice de cada Elemento do Questionário (IEQ) considera os seis elementos inseridos no Questionário do Anexo IV do PGMQ e foi medido por meio da fórmula 1, apresentada na seção da metodologia, qual seja:

$$\text{IEQ} = \left\{ \frac{\sum \text{dos pontos atribuídos a cada item do elemento}}{(\text{qtd. de itens do elemento} - \text{qtd. de itens com valor } 0) \times 4} \right\} \times 100$$

O IEQ1, que diz respeito ao elemento de avaliação “*Serviços e Papel da Auditoria Interna*”, atingiu o percentual de **91,96%**. O IEQ2, “*Pessoal da Auditoria Interna*”, chegou a **92,26%**; enquanto o IEQ3, que corresponde ao elemento “*Práticas Profissionais*”, somou **90,83%**. O IEQ4, referente à “*Gestão de Desempenho e Accountability*”, **93,19%**, e o IEQ5, “*Relações Organizacionais e Cultura*”, **88,94%**. Por fim, o elemento “*Estruturas de Governança*”, que foi contemplado pelo IEQ6, obteve percentual de **92,62%**. A Tabela 1 apresenta os elementos, os seus respectivos índices de forma consolidada e os níveis correspondentes.

Tabela 1 – Índice de cada elemento do Questionário e seu nível

Elemento	Média IEQs	Nível
(IEQ1) Serviços e Papel da Auditoria Interna	$1.103,57\% / 12 = 91,96\%$	05 (Avançado)
(IEQ2) Pessoal da Auditoria Interna	$1.107,15\% / 12 = 92,26\%$	05 (Avançado)
(IEQ3) Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$1.090,00\% / 12 = 90,83\%$	05 (Avançado)
(IEQ4) Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$1.118,32\% / 12 = 93,19\%$	05 (Avançado)
(IEQ5) Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$1.067,26 / 12 = 88,94\%$	04 (Progressivo)
(IEQ6) Governança da Auditoria Interna	$1.111,48\% / 12 = 92,62\%$	05 (Avançado)

Fonte: Elaborada pela equipe da UAIG com base nos resultados consolidados dos questionários.

Os resultados descritos na Tabela 1, assim como os individuais, apresentados no Apêndice A, indicam oportunidades de melhorias em todos os elementos, notadamente no 5, que se encontra no nível progressivo. Na ocasião, acrescenta-se que a equipe da UAIG vem implementando melhorias nos processos e, por meio de plano de ação próprio, adotará medidas para elevar o nível de qualidade da ação de auditoria interna.

4.2 Índice de cada Questionário (IQ)

O Índice de cada Questionário (IQ) considera a soma dos índices de cada elemento do questionário, dividido pela quantidade de elementos do questionário, conforme fórmula 2, apresentada abaixo:

$$IQ = \frac{\sum IEQ}{QE Q}$$

Legenda:

IEQ – Índice de cada Elemento do Questionário

QE Q – Quantidade de Elementos do Questionário

À vista do exposto, a Tabela 2 apresenta os resultados dos Índices de cada Questionário (IQ), considerando a soma de cada elemento e a sua quantidade.

Tabela 2 – Índice de cada Questionário

Unidade	$\frac{\sum IEQ}{QE Q}$	IQ
AVALIADOR 1	$[(100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00)/6]$	100,00
AVALIADOR 2	$[(100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00)/6]$	100,00
AVALIADOR 3	$[(96,43 + 96,43 + 90,00 + 87,50 + 92,86 + 96,88)/6]$	93,45
AVALIADOR 4	$[(85,71 + 78,57 + 85,00 + 87,50 + 78,57 + 87,50)/6]$	83,93
AVALIADOR 5	$[(85,71 + 82,14 + 80,00 + 90,63 + 78,57 + 87,50)/6]$	84,52
AVALIADOR 6	$[(100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00)/6]$	100,00
AVALIADOR 7	$[(100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00 + 100,00)/6]$	100,00
AVALIADOR 8	$[(89,29 + 96,43 + 100,00 + 96,88 + 78,57 + 96,88)/6]$	92,86
AVALIADOR 9	$[(96,43 + 92,85 + 95,00 + 87,50 + 83,33 + 96,88)/6]$	92,07
AVALIADOR 10	$[(75,00 + 71,43 + 70,00 + 75,00 + 62,50 + 58,33)/6]$	70,69
AVALIADOR 11	$[(82,14 + 92,86 + 80,00 + 96,88 + 92,86 + 90,63)/6]$	89,88
AVALIADOR 12	$[(92,86 + 96,43 + 90,00 + 96,43 + 100,00 + 96,88)/6]$	95,63

Fonte: Elaborado pela equipe da Auditoria Interna com base nos resultados dos formulários.

A partir das informações da Tabela 2, foi possível identificar, de forma individualizada, os elementos que precisam ser fortalecidos e melhor trabalhados no âmbito das atividades de auditoria interna.

4.3 Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos (IGAT)

As estratégias para aferir o Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos (IGAT) da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com base na avaliação dos gestores, ocorreram por meio da fórmula 3, descrita abaixo.

$$\text{IGAT} = \frac{\sum \text{IQ}}{\text{QQA}}$$

Legenda:

IQ – Índice de cada Questionário

QQA – Quantidade de Questionário Aplicado

Assim, na Tabela 3, apresenta-se os respectivos índices, o Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos (IGAT) e, por fim, a indicação do nível em que se encontra.

Tabela 3 - Índices de cada questionário por quantidade aplicado, avaliação dos trabalhos e nível

Σ IQ	IGAT	Nível
$[(100,00 + 100,00 + 93,45 + 83,93 + 84,52 + 100,00 + 100,00 + 92,86 + 92,07 + 70,69 + 89,88 + 95,63)/12] =$	91,92	05 (Avançado)

Fonte: Elaborado pela equipe da Auditoria Interna com base nos resultados da avaliação de 2022.

Nesse sentido, consoante os cálculos realizados, o Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos (IGAT) da UAIG/UFCA, na percepção dos gestores, foi de 91,92%, enquadrando-se no nível 05: avançado, conforme o Quadro 5.

Quadro 5 - Matriz de Avaliação dos Trabalhos da UAIG/UFCA

NÍVEL DE QUALIDADE DA AÇÃO DE AUDITORIA	NÍVEIS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA				
	NÍVEL 01	NÍVEL 02	NÍVEL 03	NÍVEL 04	NÍVEL 05
	INTRODUTÓRIO	EMERGENTE	ESTABILIZADO	PROGRESSIVO	AVANÇADO
	0 a 30,00	30,01 a 50,00	50,01 a 80,00	80,01 a 90,00	90,01 a 100,00

Fonte: Resultados aferidos a partir dos Questionários aplicados e analisados conforme PGMQ/UAIG/UFCA.

Assim, mesmo atingindo o nível máximo, foram identificadas oportunidades de melhoria que estão sendo tratadas para aprimorar os processos de planejamento, de execução do trabalho, de relacionamento com a unidade auditada, de comunicação dos resultados e de preparo da equipe.

Dentre as oportunidades, cita-se a necessidade de: realizar mais consultorias, para promover melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle; utilizar o sistema e-Aud em todas as etapas do processo de auditoria; e ampliar a comunicação dos planos, dos relatórios e dos resultados dos trabalhos (benefícios financeiros e não financeiros).

Além disso, o mapeamento do Universo da Auditoria, documento desenvolvido em 2022; as melhorias no planejamento dos trabalhos, por meio da utilização dos papéis de trabalho “Matriz

de Riscos e Controles” e “Levantamento Preliminar do Objeto”; a atualização no Regimento Interno da Audin; a elaboração e a divulgação do Plano de Comunicação da Auditoria Interna; a inclusão de horas no PAINT para auxiliar a UFCA e suas unidades na interlocução adequada com os órgãos de controle interno e externo;; o mapeamento de competências dos servidores da AUDIN; e a elaboração e manutenção dos Painéis “Monitoramentos e Indicadores”, “Acompanhamento do PGMQ”, “Universo da Auditoria” e “Mapeamento das Competências”, são exemplos de boas práticas implementadas pela UAIG/UFCA.

5 CONCLUSÃO

O objetivo da avaliação interna periódica de aferição da qualidade da atividade de auditoria interna realizada a partir da aplicação do questionário, anexo IV do PGMQ, aos gestores integrantes do Comitê de Governança da UFCA, foi atingido, apresentando o nível de cada elemento do questionário, de cada questionário e o índice geral de avaliação dos trabalhos relativos ao exercício de 2022.

A partir dos resultados analisados, constatou-se que, dos seis elementos, a UAIG/UFCA possui um no nível progressivo e cinco no nível avançado, entretanto, mesmo atingindo excelentes índices, foram identificadas oportunidades de melhorias nos elementos “Serviços e Papel da Auditoria Interna”, “Pessoal da Auditoria Interna”, “Práticas Profissionais da Auditoria Interna”, “Gestão de Desempenho e *Accountability* da Auditoria Interna”, “Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna” e “Governança da Auditoria Interna”.

No tocante ao Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos (IGAT) da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), na percepção dos gestores, o percentual foi de 91,92%, que representa o nível 05: avançado. Isso indica que, mesmo assim, há necessidade de melhorias nos processos de trabalho e de gerenciamento da atividade de auditoria interna.

Nos formulários de avaliação aplicados, foi disponibilizado um campo para apontamento dos pontos fortes da Audin, das necessidades de melhoria, de como ela pode agregar valor à instituição como um todo e especificamente à sua unidade.

Quanto aos pontos positivos, de modo exemplificativo, cita-se: a independência da unidade e autonomia do trabalho como forma de agregar valor; auxílio à gestão com a antecipação do trabalho do controle externo; a avaliação das vulnerabilidades, riscos e falhas; a capacidade da equipe e o compromisso com o trabalho; e a busca pela qualidade e melhoria contínua.

Referente aos pontos de melhoria foram apontados: melhorar na comunicação e desenvolver maior proximidade com os setores; ampliar os prazos das solicitações de documentos e providências; ampliação do quantitativo de membros; realização de consultorias; e diálogo, boa vontade e excelência técnica.

Em relação à entrega de valor para instituição como um todo, foram obtidas as seguintes respostas: realização de assessoramento para melhoria das tomadas de decisões; avaliação da gestão de riscos e do planejamento estratégico das unidades acadêmicas; disposição permanente para o diálogo; avaliação dos fluxos internos e a proposição de melhorias; promoção da avaliação da efetividade dos processos acadêmicos.

Acerca dos pontos de entrega de valor, específicos à cada unidade, estes serão tratados no planejamento de futuros trabalhos que envolverem as unidades respondentes.

Nesse sentido, o desenvolvimento de capacidades da atividade de auditoria interna, realizado pela unidade da UFCA, deve ser contínuo e sustentado, com incorporação gradual e coordenada das atividades que fomentem a qualidade dos trabalhos, de forma que, cada vez mais, a atuação da UAIG possa ser reconhecida, pelos gestores, pelos membros do Comitê de Governança e pela sociedade, como relevante e essencial à adequada governança pública.

Em suma, os esforços empreendidos nesse sentido de certo contribuirão, de forma efetiva, para que a UAIG/UFCA possa se consolidar, no cenário nacional, como unidade de referência quanto à condução de trabalhos de auditoria interna de alto valor agregado.

Juazeiro do Norte, 12 de janeiro de 2024

Antonio Rafael Valério de Oliveira
Chefe da Unidade de Auditoria Interna
SIAPE 1228460

De acordo, em 29 de janeiro de 2024:

Fábio Guimarães Silva
Chefe do Núcleo de Gestão Interna e
Avaliação dos Controles
SIAPE 1146095

Edson Menezes Vilar
Chefe do Núcleo de Governança e
Gestão de Riscos
SIAPE 1170290

APÊNDICE A

ÍNDICE DE CADA ELEMENTO DO QUESTIONÁRIO POR UNIDADE

AVALIADOR 1		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{20}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{32}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{32}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
AVALIADOR 2		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{20}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{32}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{24}{[(7-1) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{32}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
AVALIADOR 3		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{27}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 96,43\%$	Avançado (5)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{27}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 96,43\%$	Avançado (5)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{18}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 90,00\%$	Progressivo (4)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 87,50\%$	Progressivo (4)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{26}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 92,86\%$	Avançado (5)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{31}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 96,88\%$	Avançado (5)
AVALIADOR 4		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{24}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 85,71\%$	Progressivo (4)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{22}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 78,57\%$	Estabilizado (3)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{17}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 85,00\%$	Progressivo (4)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 87,50\%$	Progressivo (4)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{22}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 78,57\%$	Estabilizado (3)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 87,50\%$	Progressivo (4)
AVALIADOR 5		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{24}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 85,71\%$	Progressivo (4)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{23}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 82,14\%$	Progressivo (4)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{16}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 80,00\%$	Estabilizado (3)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{29}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 90,63\%$	Avançado (5)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{22}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 78,57\%$	Estabilizado (3)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 87,50\%$	Progressivo (4)

AVALIADOR 6		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{20}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{32}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{24}{[(7-1) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{32}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
AVALIADOR 7		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{20}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{32}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{24}{[(7-1) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{32}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
AVALIADOR 8		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{25}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 89,29\%$	Progressivo (4)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{27}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 96,43\%$	Avançado (5)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{20}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{31}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 96,88\%$	Avançado (5)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{22}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 78,57\%$	Estabilizado (3)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{31}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 96,88\%$	Avançado (5)
AVALIADOR 9		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{27}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 96,43\%$	Avançado (5)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{26}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 92,86\%$	Avançado (5)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{19}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 95,00\%$	Avançado (5)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{28}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 87,50\%$	Progressivo (4)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{20}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 83,33\%$	Progressivo (4)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{31}{[(8-0) \times 4]} \times 100 = 96,88\%$	Avançado (5)
AVALIADOR 10		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{21}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 75,00\%$	Estabilizado (3)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{20}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 71,43\%$	Estabilizado (3)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\frac{14}{[(5-0) \times 4]} \times 100 = 70,00\%$	Estabilizado (3)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\frac{15}{[(8-3) \times 4]} \times 100 = 75,00\%$	Estabilizado (3)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\frac{5}{[(7-5) \times 4]} \times 100 = 62,50\%$	Estabilizado (3)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\frac{7}{[(8-5) \times 4]} \times 100 = 58,33\%$	Estabilizado (3)
AVALIADOR 11		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\frac{23}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 82,14\%$	Progressivo (4)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\frac{26}{[(7-0) \times 4]} \times 100 = 92,86\%$	Avançado (5)

(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\{16 / [(5-0) \times 4]\} \times 100 = 80,00\%$	Progressivo (4)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\{31 / [(8-0) \times 4]\} \times 100 = 96,88\%$	Avançado (5)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\{26 / [(7-0) \times 4]\} \times 100 = 92,86\%$	Avançado (5)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\{29 / [(8-0) \times 4]\} \times 100 = 90,63\%$	Avançado (5)
AVALIADOR 12		
Elemento	IEQ	Nível
(IEQ1) - Serviços e Papel da Auditoria Interna	$\{26 / [(7-0) \times 4]\} \times 100 = 92,86\%$	Avançado (5)
(IEQ2) – Pessoal da Auditoria Interna	$\{27 / [(7-0) \times 4]\} \times 100 = 96,43\%$	Avançado (5)
(IEQ3) – Práticas Profissionais da Auditoria Interna	$\{18 / [(5-0) \times 4]\} \times 100 = 90,00\%$	Progressivo (4)
(IEQ4) – Gestão de Desempenho e <i>Accountability</i> da Auditoria Interna	$\{27 / [(8-1) \times 4]\} \times 100 = 96,43\%$	Avançado (5)
(IEQ5) – Relações Organizacionais e Cultura da Auditoria Interna	$\{24 / [(7-1) \times 4]\} \times 100 = 100,00\%$	Avançado (5)
(IEQ6) – Governança da Auditoria Interna	$\{31 / [(7-0) \times 4]\} \times 100 = 96,88\%$	Avançado (5)